

COLEÇÃO
APROVADOS
Aprenda com quem
tem história para contar

FREDERICO RIOS PAULA
Aprovado em 8º lugar no Concurso AGU – Procurador/2013

PROCURADORIA-GERAL FEDERAL

Guia completo sobre como se preparar para a carreira

2ª edição
Revista e atualizada

2027

EDITORA JusPODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

1

O COMEÇO DOS ESTUDOS

POR QUE OPTOU POR CONCURSO PÚBLICO?

O mercado de trabalho na iniciativa privada, nesse mundo globalizado e altamente competitivo, é muito dinâmico e instável, o que acaba gerando nas pessoas insegurança, medo, estresse etc.

Em contrapartida, as carreiras públicas proporcionam vantagens inimagináveis em relação à iniciativa privada: estabilidade, altos salários, segurança, status etc. São valores que oferecem uma indispensável qualidade de vida!

É inegável e notório o interesse, cada vez mais crescente, das pessoas de todo o Brasil em buscar as carreiras públicas, e comigo não foi diferente.

De pronto, posso dizer: não nasci em "berço de ouro jurídico"! Não há nenhum figurão sócio de escritório de advocacia ou membro das principais carreiras jurídicas na minha família. O meu maior exemplo e incentivadora, nesse ponto, foi a minha mãe, que se graduou em Letras e Direito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Inicialmente, seu "ganha pão"

2

A TEMIDA FASE DO "FIQUEI POR UMA QUESTÃO" E A POSSÍVEL VONTADE DE DESISTIR

ACONTECEU COM VOCÊ? FICAVA FELIZ POR ESTAR CADA VEZ MAIS PERTO OU TRISTE POR NÃO TER ATINGIDO O OBJETIVO?

No primeiro semestre de 2012, pouco menos de um ano após a minha colação de grau na graduação, corria forte o boato de que os editais dos concursos para os cargos de Advogado da União e de Procurador da Fazenda Nacional, carreiras da AGU, seriam lançados em breve. Toda vez que escutava notícias sentia como se uma grande oportunidade se aproximasse, mas, ao mesmo tempo, não me achava preparado para tamanho desafio. O nervosismo me tomava constantemente e me desestabilizava.

O meu maior inimigo era eu mesmo!

Passei a escutar demais alguns amigos concurseiros que "vendiam" para mim métodos de estudo e táticas de resolução de prova. Embarquei em uma ideia furada de que deixar ques-

3

PASSANDO NA PRIMEIRA FASE

A primeira fase é o grande "bicho papão" dos concursos para a carreira de Procurador Federal. É, obviamente, a que mais elimina! E considero a que o candidato deve dedicar-se com mais afinco, até porque passando dessa fase, a chance de aprovação no concurso aumenta bastante. Para mim, é meio caminho até a reta final de aprovação.

A prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, vale 200,00 pontos, sendo constituída de 200 (duzentos) itens. O julgamento de cada item será CERTO ou ERRADO. O candidato deve ficar atento ao comando de cada item para saber se o enfoque é na lei, na jurisprudência do STF, STJ ou TST, ou mesmo na doutrina.

O conteúdo programático abrange 14 (quatorze) disciplinas jurídicas, divididas em dois grupos. No Grupo I, 100 (cem) questões de Direito Administrativo, Constitucional, Econômico/Financeiro, Tributário, Legislação sobre Ensino, Legislação sobre a Seguridade Social. No Grupo II, 100 (cem) questões de Direito Agrário, Ambiental, Civil, Empresarial, Trabalho e Processual do Trabalho, Internacional Público e Privado, Penal e Processual Penal e Processual Civil. Na verdade, são 17 (de-

4

APROVADO PARA A SEGUNDA FASE

Diferentemente dos concursos das outras carreiras da AGU, para o cargo de Procurador Federal as provas objetiva e discursiva, em 2013, foram no mesmo fim de semana, a primeira (P1) no sábado à tarde e as segundas domingo, uma pela manhã (P2) e outra na parte da tarde (P3). Trata-se de uma peculiaridade que influencia diretamente na preparação.

Entretanto, há um detalhe que deve ser ressaltado: a prova objetiva (P1) valeu 200 pontos, o mesmo que as duas provas discursivas (P2 e P3) juntas, tendo em vista que cada uma vale 100 pontos. Com base nisso, mantive o foco principal em questões objetivas, sem descuidar das questões formais de pareceres e peças processuais, bem como das questões discursivas. Já no concurso seguinte, em 2022, a prova objetiva (P1) valeu 100 pontos e as três provas discursivas (P2, P3 e P4) valeram 100 pontos cada.

A prova discursiva P2, em 2013, consistiu em um parecer de até 150 linhas e três questões de até 30 linhas cada resposta, acerca das matérias constantes do Grupo I da prova objetiva,

5

APROVADO PARA A ORAL

O ano de 2014 começou intenso. Enquanto aguardava a divulgação do resultado da prova discursiva de Procurador Federal, na primeira semana, fui a Brasília fazer a 2ª fase do concurso da Procuradoria-Geral do Distrito Federal e, na volta, comecei a estudar para a prova oral do concurso de Procurador do Banco Central do Brasil – BACEN, esta também carreira da Advocacia-Geral da União – AGU.

A possibilidade de ir para a fase oral em dois concursos de carreiras da AGU, fez com que eu decidisse investir alto na minha preparação. Resolvi me matricular no curso de oratória Rogéria Guida, em Copacabana, no Rio de Janeiro. Gastei em torno de R$ 2.000,00, pelo equivalente a um mês de preparação intensiva – e não me arrependo. Sei que nem todos podem arcar com esse custo, mas considero que um curso de oratória pode ser um investimento valioso.

O curso consiste em palestras teóricas sobre temas da oratória como dicção, respiração, postura, ritmo e impostação da voz, englobando diversos públicos, não só concurseiros. Ao final de cada palestra, os alunos podem praticar a oratória, indo a frente falar sobre qualquer assunto e receber a avaliação

6

APROVAÇÃO FINAL, NOMEAÇÃO E POSSE

COMO FOI O DIA EM QUE VIU SEU NOME NA LISTA FINAL?

COMO COMEMOROU?

DEMOROU A SER NOMEADO?

TODOS DA LISTA DE APROVADOS FORAM CHAMADOS?

O DIA DA POSSE: DESCREVA.

O PRIMEIRO SALÁRIO: FEZ ALGO DE ESPECIAL?

No dia 13/06/2014, sexta-feira, após uma prova objetiva, duas provas discursivas, uma prova oral e um programa de formação, a Banca CESPE divulgou em seu site o resultado final do concurso público, com mais de 500 aprovados, e, ainda, para minha surpresa, figurando o meu nome em oitavo lugar.

Essa longa maratona – quase uma gestação, desde agosto de 2013 – de muito estudo, chegou ao fim. Podia dizer, com

7

A CARREIRA E SUAS PERSPECTIVAS

Primeiramente, cumpre apresentar panorama histórico e as atribuições institucionais da Advocacia-Geral da União, enquanto Função Essencial à Justiça, e da Procuradoria-Geral Federal.

A Constituição de 1988 trouxe incontáveis avanços destinados ao aperfeiçoamento democrático e institucional do país, dentre os quais: a criação de um novo órgão, a Advocacia-Geral da União (AGU), e o posicionamento da Advocacia Pública como Função Essencial à Justiça. Essa opção permitiu que o legislador constituinte confiasse à AGU a representação judicial não somente do Poder Executivo, mas também dos Poderes Legislativo e Judiciário, sem conflitar com o princípio constitucional da independência e harmonia entre os Poderes.

Em seu artigo 131, a Constituição previu que, diretamente ou através de órgão vinculado, a AGU representaria a União judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe ainda as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos do Poder Executivo. Até então, a União era representada em juízo pelo Ministério

8

DEPOIMENTOS DE COLEGAS DE CARREIRA

Nesse espaço, venho trazer o depoimento de alguns colegas também aprovados no último concurso (2013) para o cargo de Procurador Federal com suas histórias de superação.

DRA. DANIELA GONÇALVES DE CARVALHO

"Olá! Espero que a minha singela história possa motivar estudantes e operadores do Direito a optar pela nossa carreira, caso decidam pelo concurso público.

Gostaria de começar lá pelo meio da minha graduação quando, ainda novinha, decidi que minha vida profissional seguiria o caminho dos concursos públicos. Não foi uma escolha fácil, pois o meu pai é um advogado renomado na minha cidade natal e possui um escritório em matéria cível bem tradicional. Pareceria óbvio para qualquer pessoa o caminho mais fácil: as portas de um já bem-sucedido escritório abertas, sem pressa.

Contudo, a minha paixão pelo Direito Público se manifestou bem cedo. Já na primeira aula de Direito Administrativo na

ANEXO 2

Lista das principais unidades de representação judicial e extrajudicial da Procuradoria-Geral Federal:

1. PROCURADORIA REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (SEDE: BRASÍLIA):

1.1. Procuradoria Federal no Estado do Acre.

1.2. Procuradoria Federal no Estado do Amapá.

1.3. Procuradoria Federal no Estado do Amazonas.

1.4. Procuradoria Federal no Estado da Bahia:

1.4.1. Procuradoria Seccional Federal em Barreiras/BA.

1.4.2. Procuradoria Seccional Federal em Feira de Santana/BA.

1.4.3. Procuradoria Seccional Federal em Ilhéus/BA.

1.4.4. Procuradoria Seccional Federal em Vitória da Conquista/BA.

1.5. Procuradoria Federal no Estado de Goiás.

1.6. Procuradoria Federal no Estado do Maranhão.

1.7. Procuradoria Federal no Estado do Mato Grosso.

1.8. Procuradoria Federal no Estado do Pará:

1.8.1. Procuradoria Seccional Federal em Santarém/PA.

1.9. Procuradoria Federal no Estado do Piauí.

1.10. Procuradoria Federal no Estado do Rondônia.

1.11. Procuradoria Federal no Estado do Roraima.

1.12. Procuradoria Federal no Estado do Tocantins.